



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim Nº 15/2015

16 de setembro de 2015



GREVE NACIONAL

Com ajuste fiscal, governo recua em negociações e adia reajuste para agosto de 2016

Após o anúncio das novas medidas do ajuste fiscal, feito na segunda-feira (14) pelo ministro Levy, o comando nacional de greve da Fasubra ocupou na terça-feira (15) o Ministério da Educação. As medidas anunciadas pelo ministro da Fazenda preveem o adiamento de reajuste ao funcionalismo, suspensão de concursos, eliminação do abono de permanência criado na reforma da previdência do governo Lula para os servidores que continuam trabalhando mesmo tendo tempo para se aposentar, entre outras medidas.

Após a ocupação do Ministério os servidores conseguiram antecipar uma reunião agendada para ontem com o Planejamento, mas não teve avanços nas negociações. Ao contrário, houve recuo da proposta apresentada semana passada. O governo propôs aplicar 5,5% do reajuste apenas em agosto de 2016 e 5% em janeiro de 2017 mais a progressão do STEP (evolução na carreira). Os benefícios também seriam corrigidos em média à razão de 22% (equivalente ao IPCA do período em que ficaram congelados), com o auxílio alimentação passando de R\$ 373,00 para R\$ 458,00.

Será realizada nova audiência na próxima quarta-feira (23).

Em nota, a Fasubra destaca que

“a última versão do ajuste fiscal ampliou o golpe, imputando aos trabalhadores a conta da crise que, além de diminuir o impacto do reajuste em 2016, que não cobria sequer a inflação de 2015, amplia a retirada de direitos dos trabalhadores, inclusive componentes que integram a remuneração salarial dos servidores federais”.

A categoria, cuja greve segue em 62 das 63 universidades federais do país e hoje completa 113 dias mesmo com ameaça de corte de ponto, realizará assembleias de base até terça-feira para discutir a proposta.

Paralisação nacional - Entidades do funcionalismo realizaram na terça-feira reunião convocada pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais. A decisão foi intensificar a mobilização, iniciar uma nova jornada de greves contra o ajuste e convocar um dia nacional de paralisação do serviço público em 23 de setembro. Já estão

paralisados trabalhadores do Judiciário Federal, INSS, Ibama, órgãos federais do Executivo em diversos estados e médicos peritos.

18 de setembro é o dia da Marcha Nacional dos trabalhadores e trabalhadoras

Frente a esta situação de ataques por parte do governo Dilma, o SinTUFABC está empenhado na luta em defesa dos direitos e na construção de uma alternativa dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre. É preciso unificar as lutas e construir uma greve geral em nosso país. Por isso, convidamos todos os colegas a participarem da manifestação desta sexta-feira (18), somando esforços com as demais categorias em luta.

**Dia 18 de setembro,
17 horas – São Paulo - MASP**

- Contra Dilma-PT; Cunha, Renan e Temer-PMDB; Aécio-PSDB!
- Derrotar o ajuste fiscal e a Agenda Brasil; que os ricos paguem pela crise!
- Por uma alternativa classista dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre!



10 motivos para ir às ruas no dia 18/9

1. NEM GOVERNO DO PT, NEM OS PICARETAS DO PMDB E PSDB

O governo do PT, que aí está, ataca os nossos direitos para defender os privilégios dos bancos e grandes empresas. A oposição burguesa, oposição de mentirinha, de Eduardo Cunha (PMDB), Aécio Neves (PSDB), no Congresso Nacional, está unida com o governo para atacar nossos direitos. Nós, trabalhadores não podemos defender nem um nem o outro bloco. Precisamos lutar contra os dois e construir uma alternativa dos trabalhadores, da juventude e do povo pobre.

2. NÃO ACEITAMOS PAGAR A CONTA DA CRISE

O governo e a falsa oposição estão juntos aplicando um duro ataque ao povo trabalhador. São cortes no seguro desemprego, no PIS, nas pensões e aposentadorias. Dilma vetou o reajuste dos aposentados e pensionistas. O dinheiro que falta pro trabalhador tá no bolso do banqueiro. Querem terceirizar toda a mão de obra e acabar com os direitos trabalhistas. As mulheres, negros e negras e LGBT's são os mais prejudicados.

3. QUEREMOS ESTABILIDADE NO EMPREGO SEM REDUÇÃO SALARIAL

A indústria de carros recebe dinheiro do governo, fatura e envia pro exterior. Depois demite o trabalhador brasileiro e continua lucrando. Dilma criou o Plano de Proteção ao Emprego, que não protege nada e reduz os salários em 30%. E as direções da CUT e Força Sindical ainda tem a cara de pau de apoiar esse "Plano de Proteção às Empresas". Fazemos como os metalúrgicos da GM de São José dos Campos. Se demitir, vamos parar a produção.

4. NÃO ACEITAMOS O AJUSTE FISCAL

O ajuste fiscal cortou verbas nas contas públicas e no orçamento das áreas sociais.

A saúde perdeu R\$ 11,77 bilhões e a Educação,

R\$ 9,42 bilhões. O Minha Casa Minha Vida está parado. A reforma agrária também. Prejuízo pra população pobre, que precisa de moradia, terra para plantar, saúde e educação públicas. O ajuste já causou a demissão de milhares de pessoas. Os governos estão parcelando ou atrasando o pagamento dos servidores e ameaçam demitir servidores estáveis.

5. NÃO QUEREMOS A AGENDA (ANTI) BRASIL

A Agenda Brasil é um plano para ajudar os patrões a manterem seus lucros em tempos de crise. Regulamenta as terceirizações ao invés de proteger direitos, aumenta impostos para os pobres, favorece o agronegócio ao invés de avançar na reforma agrária, amplia as privatizações e ainda prejudica o meio ambiente e os povos indígenas. Querem cobrar pra gente usar o SUS e ainda aumentar a idade pra ter direito à aposentadoria. Essa agenda é contra o Brasil.

6. EXIGIMOS O FIM DA CORRUPÇÃO

A maioria dos partidos e dos políticos estão envolvidos com corrupção: PT, PSDB, PMDB, DEM, PP. Desses partidos, não sobra nenhum. São bilhões de dinheiro público desviados por canalhas. Os empresários também são responsáveis, pois pagam propina pra ganhar licitações e serviços. A Operação Lava Jato trouxe a público um pouco de como isso funciona. Chega de maracutaia: prisão e confisco dos bens dos corruptos e corruptores.

7. DEFENDEMOS OS DIREITOS DEMOCRÁTICOS DA ESQUERDA

O Congresso está votando uma reforma política antidemocrática que ataca o direito de participar com igualdade nas eleições e nos debates para os partidos socialistas e de esquerda, como o PCB, PPL, PSOL e PSTU. Querem calar a voz daqueles que lutam em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Enquanto isso as empresas compram e mandam nos partidos de direita que governam esse país.

8. EXIGIMOS O FIM DA FARRA DAS PRIVATIZAÇÕES

O governo do PT continua entregando o pré-sal e a Petrobras para o capital privado. Privatiza também os portos, aeroportos, rodovias e os hospitais universitários. Chama isso de concessão e PPP, mas é tudo privatização. O PSDB faz a mesma coisa onde governa: privatiza a linha 5 do metrô de São Paulo e a Celg, companhia de energia de Goiás. E boa parte dessas privatizações é financiada com dinheiro público. Essa mamata precisa acabar.

9. SOMOS CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

O Congresso Nacional conservador e reacionário quer impor a redução da maioridade penal pra punir ainda mais a juventude negra e pobre das periferias. O que está por trás disso também é a proposta de privatizar o sistema carcerário. Não aceitaremos esse retrocesso e outros, como os ataques aos direitos das mulheres e a proibição à união entre pessoas do mesmo sexo.

10. FIM DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIZAÇÃO DOS ATIVISTAS E DO POVO POBRE

O Congresso votou a Lei Antiterrorismo, que abre caminho para a criminalização de manifestações. 19 pessoas foram executadas na grande São Paulo em ações de revanchismo da PM. Imigrantes haitianos também foram atacados. Líderes indígenas e lideranças de trabalhadores rurais seguem sendo assassinados. A violência atinge gravemente as mulheres, indígenas, negros e negras e LGBT's, por puro preconceito social. Chega de violência! Ditadura nunca mais!

*Convocatória da CSP-CONLUTAS e entidades convocantes da Marcha Nacional.



Expediente

BOLETIM DO SinTUFABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC.

SEDE: Avenida dos Estados, 5001, 11º andar, Bloco B, campus Santo André – Santo André – São Paulo.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Traço Livre Produção e Comunicação.

EQUIPE: Luciana Araújo (jornalista responsável - MTb 39.715/SP), Leon Cunha (Direção de Imagem – MTb 50.649/SP), Guilherme Gandra (edição), Mayra Nakamura (texto) e Vinicius Amaral (texto).

SITE: www.sintufabc.org.br • **E-mail:** contato@sintufabc.org.br • **Facebook:** [sintufabc.official](https://www.facebook.com/sintufabc.official)